

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

12 a 18 de dezembro de 2023

Na terça-feira (12) houve predomínio de sol em todo estado, com nebulosidade apenas na região Sul e no Litoral. Os dias 13 e 14 foram de tempo estável e temperaturas elevadas principalmente entre o oeste e noroeste. No final de semana o sol continuou predominando no Paraná, e o risco de incêndio permaneceu médio/alto em todas regiões. Na segunda-feira (18) ocorreram chuvas entre o noroeste e sudoeste, e no resto do estado o sol e o calor permaneceram.

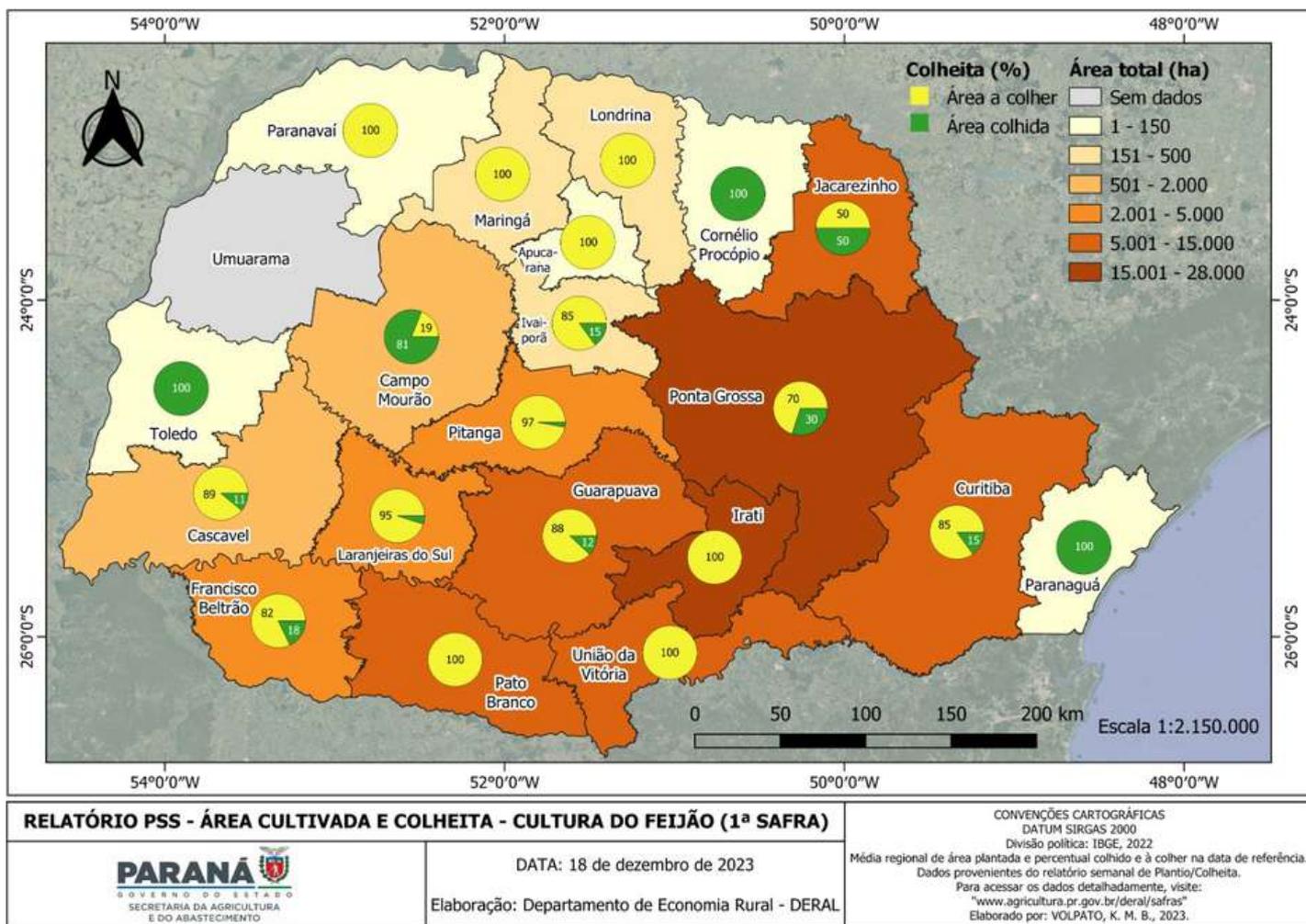


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **18/12/2023**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	100	46	6	30	64	-	3	-	32	65	
Batata (2ª safra)	22	-	-	10	90	33	62	-	5	-	
Feijão (1ª safra)	100	15	11	39	50	-	9	15	45	31	
Feijão (2ª safra)	1	-	-	-	100	98	2	-	-	-	
Milho (1ª safra)	100	-	3	17	80	-	13	30	53	4	
Milho (2ª safra)	0	-	-	-	100	100	-	-	-	-	
Soja	100	-	1	11	88	0	30	36	34	0	

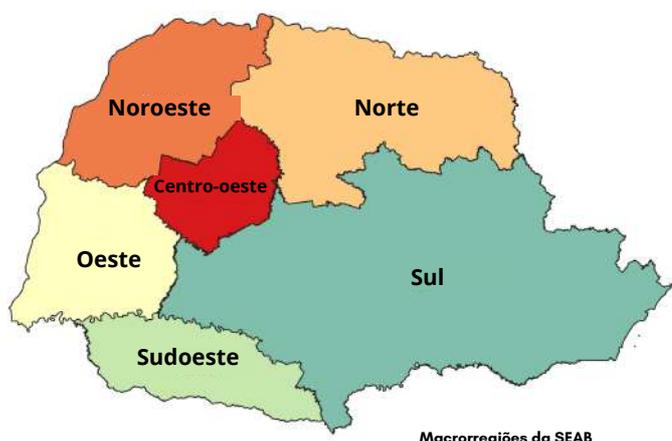
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DO FEIJÃO



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A 1ª safra de tomate já foi colhida e o produtor está se preparando para o segundo plantio.

A colheita da cana-de-açúcar está sendo finalizada. O rendimento deve ficar dentro do intervalo projetado. As frequentes precipitações nos últimos meses dificultaram o avanço dos trabalhos de colheita, que normalmente estariam encerrados nesta época do ano.

A colheita de frutas se intensificou e as vendas continuam nos grandes centros.

Norte - continuação

O feijão das águas, em fase final de maturação, teve problemas na qualidade, ocasionados por doenças fúngicas.

O milho e a soja continuam com a predominância de áreas em floração. O clima estável possibilitou retomar o controle fitossanitário, e as lavouras apresentam, em sua maioria, bom desenvolvimento até o momento. Porém nas lavouras de soja está ocorrendo uma grande incidência de percevejos e também de mancha parda, favorecidos pelas condições climáticas.

Os agropecuaristas que plantaram milho para silagem estão trabalhando nas trincheiras e iniciando o processo de transformação, visando garantir alimentação para o rebanho no inverno, especialmente para as vacas leiteiras.

O café, em fase de recuperação foliar após a colheita, está começando a floração para a nova safra. Os cafezais estão com bom desenvolvimento e recebendo manutenção por parte dos produtores.

As hortaliças continuam com tendência de alta nos preços, ainda como reflexo da redução da produção causada pelas condições climáticas de outubro e novembro.

As pastagens apresentam um volume satisfatório de massa verde, proporcionando bom alimento para animais de grande e pequeno porte.

Os rios e represas estão com níveis de água adequados, atendendo às necessidades dos agropecuaristas, assim como os sistemas centrais de irrigação em hortas e estufas.

Área de soja recém plantada em Luiziana, por Paulo Borges



NOROESTE

De acordo com técnicos das cooperativas, as altas temperaturas seguidas de chuvas tornam a estimativa de produção de soja instável, dificultando a avaliação de possíveis quebras na produção.

Por outro lado, para outras lavouras como mandioca, cana-de-açúcar, café e as pastagens, esse clima favorece um bom desenvolvimento vegetativo e boas expectativas de produção.

Ainda é possível encontrar áreas sendo plantadas com mandioca, indicando um aumento maior dessa cultura na região.

OESTE E CENTRO-OESTE

Apesar da boa umidade no solo, as altas temperaturas nos últimos dias podem ser limitantes para uma boa produtividade, pois a maioria das lavouras está no estágio reprodutivo.

Na cultura da soja, houve melhora nas condições das lavouras, porém as chuvas, o calor e a falta de luminosidade podem reduzir o potencial produtivo. Os tratos culturais indicam a necessidade de aplicação de fungicidas em grande parte da região, com foco na preocupação com a ferrugem.

Quanto à cultura do feijão de 1ª safra, a colheita prossegue de forma lenta, com variações nas produtividades.

SUDOESTE

A soja apresenta sinais de melhora em relação à semana anterior, com um desenvolvimento mais apropriado. Porém é cedo para afirmar até que ponto essa condição contribuirá para a recuperação, pois o potencial produtivo já está comprometido.

A maior parte da área de milho está na fase de granação, processo fundamental na determinação da produtividade. As chuvas também comprometeram o potencial da cultura, mas a diminuição da produtividade deverá ser menos acentuada que nas demais.

Infelizmente, para o feijão a alta umidade comprometeu o desenvolvimento das plantas de forma mais acentuada, e a expectativa é que as produtividades sejam muito baixas. Os produtores já se preparam para a 2ª safra, porém ainda com muita indecisão, considerando o prazo apertado da janela de plantio, bem como o resultado desta primeira safra. A tendência mais clara no momento é que haja uma área maior destinada ao feijão em detrimento da área de milho.

Soja em Pranchita, por Antoninho Fontanella



SUL

A colheita da cebola está praticamente concluída, restando a campo somente as variedades crioulas mais tardias.

Com os preços da batata em alta, os produtores independentes (sem contratos) estão intensificando a colheita. A produtividade e qualidade estão abaixo do esperado, mas a compensação está nos preços.

A colheita de tomate também progrediu bastante, beneficiada pelo clima favorável.

A colheita de tabaco segue seu curso normalmente. De acordo com os técnicos, há previsão de uma queda na produtividade em comparação com a safra anterior. No entanto, a qualidade está dentro do esperado até o momento.

Neste início de colheita de feijão, a produtividade e qualidade estão abaixo do esperado. Os produtores estão apostando nos preços praticados no momento para minimizar as perdas decorrentes do excesso de umidade e ataques de doenças.

O plantio da soja está praticamente na reta final, restando apenas algumas áreas que serão semeadas com a oleaginosa assim que os produtores encerrarem a colheita da batata. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e este é considerado muito bom. Os produtores já estão realizando aplicações preventivas de fungicidas contra a ferrugem. Segundo técnicos de campo, a expectativa de produtividade é menor em comparação com a safra passada, que foi recorde, mas deve se manter dentro ou próxima da média histórica. As próximas semanas serão decisivas para essa cultura.

No caso do milho, a maioria das áreas encontra-se em fase de frutificação, com um desenvolvimento satisfatório das lavouras até o momento.

É importante ressaltar que a umidade adequada do solo, aliada à presença do sol e temperaturas apropriadas, têm favorecido a recuperação das lavouras de verão.

Colheita de feijão em Lapa, por Antonio Tonon



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais